

## **Associação de Paralisia Cerebral de Odemira**

*“Entidade de referência numa comunidade inclusiva”*

# **PLANO de AÇÃO - 2018**

**Novembro/2017**

**INDICE**

1 – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	
1.1 Enquadramento.....	3
1.2 Estratégia.....	3
1.2.1 Missão .....	3
1.2.2 Visão .....	3
1.2.3 Valores.....	3
1.2.4 Políticas .....	4
2 - SERVIÇOS / RESPOSTAS SOCIAIS .....	8
3 - DINÂMICAS DE GESTÃO / CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS	
3.1 Inovação e sustentabilidade.....	10
3.2 Parceiros .....	10
3.3 Recursos .....	13
3.3.1. Caracterização dos Recursos Humanos .....	13
3.3.2 Caracterização dos recursos materiais/equipamentos .....	15
3.3.3. Caracterização dos recursos financeiros .....	16
4 – EIXOS ESTRATÉGICOS / PLANOS DE ESTRATÉGIA .....	18
5 – MAPA ESTRATÉGICO / METODOLOGIA.....	20
6 – METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS.....	22

## **1 - APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1.1 Enquadramento**

A Associação de Paralisia Cerebral de Odemira (APCO) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como objetivos a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras deficiências. Pretende ainda promover o respeito pelos direitos das pessoas com deficiência e aumentar o nível da qualidade de vida dos(as) seus(suas) clientes, interagindo com as famílias e a comunidade. A APCO disponibiliza várias Respostas Sociais aos(às) seus(suas) clientes: Centro de Atividades Ocupacionais; Serviço de Apoio Domiciliário; Intervenção Precoce; Centro Recursos para a Inclusão e Lar Residencial.

### **1.2 Estratégia**

Este documento apresenta o Plano de Ação para 2018, elaborado com a participação de clientes/famílias e colaboradores, e tendo em conta o feedback das outras partes interessadas das quais destacamos os parceiros. Este plano visa ainda contribuir para concretizar os objetivos definidos no plano estratégico 2018-2020. Estes objetivos basearam-se nas conclusões retiradas da análise SWOT (forças e fraquezas, oportunidades e ameaças) levada a cabo por vários intervenientes (colaboradores, clientes, famílias e direção), na análise e avaliação dos resultados dos últimos anos de atividade, e procuram concretizar a nossa estratégia, assente nos seguintes pontos:

#### **1.2.1 Missão**

Promover a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, em risco de desenvolvimento e suas famílias, envolvendo-as num processo participativo com base nas suas potencialidades e direitos em interação com a comunidade.

#### **1.2.2 Visão**

Entidade de referência numa comunidade inclusiva.

#### **1.2.3 Valores**

Responsabilidade Social - Compromisso com a comunidade, cooperando e contribuindo com ações promotoras do bem-estar social.

Confidencialidade – Respeito pela vida privada de cada um, preservando as informações de carácter pessoal e institucional.

Dinamismo - capacidade de iniciativa, de envolver os outros e de inovar, através de competências criativas, motivacionais, com foco na missão.

Transparência – Clareza e verdade na comunicação interna e externa.

Rigor - Empenho e exigência no cumprimento das funções e dos procedimentos, seguindo uma conduta coerente e eticamente responsável, com vista à garantia de resultados eficazes, justos e isentos.

Afetividade – Manifestação de atitudes de cuidado, proteção e reforço emocional respeitando a individualidade e promovendo relações de confiança.

Compromisso - Atitude responsável e profissional no cumprimento da missão da Instituição.

#### **1.2.4 Políticas**

##### Política da Qualidade

A obtenção da Qualidade nas atividades desenvolvidas, e nos serviços prestados aos clientes pela APCO, é um compromisso assumido e partilhado pela direção e por todos os colaboradores da Instituição, mediante a aplicação dos princípios de serviço de solidariedade e os conceitos de trabalho em equipa e dos processos de melhoria contínua.

Através da qualificação, sensibilização e motivação dos nossos colaboradores para a excelência do serviço prestado, e na orientação da gestão pelos princípios do desenvolvimento sustentável, o nosso objetivo é oferecer aos clientes serviços que satisfaçam as suas necessidades, acrescentando continuamente valor aos padrões globais da qualidade de vida.

É nosso propósito consolidar o reconhecimento da Instituição como promotora da qualidade de vida dos seus clientes.

Neste sentido, a nossa *Política da Qualidade* traduz-se nos seguintes *fatores chave*:

- Oferta de serviços que vão ao encontro das necessidades específicas de cada cliente;
- Aposta na qualidade dos serviços (material, higiene e alimentação, segurança das instalações, eficiência e formação dos colaboradores, etc);
- Fidelizar os atuais clientes através da qualidade dos serviços prestados;
- Estudar as associações de sucesso (benchmarking);
- Incentivar a participação dos colaboradores e clientes na estratégia da instituição;
- Manter e melhorar o relacionamento com os parceiros.

##### Política para os Colaboradores

A APCO considera os seus colaboradores como um elemento fundamental no cumprimento da sua Missão e das suas Metas, adotando métodos e critérios de seleção expressos na Política de Recrutamento.

Assegura-se a participação, qualificação e motivação de todos, valorizando o seu contributo individual e o seu desempenho profissional, promovendo um ambiente seguro, protegendo os colaboradores de eventuais riscos profissionais, com o intuito de obter uma maior satisfação de todas as partes interessadas.

#### Política da Melhoria Contínua

A APCO está orientada para a melhoria contínua na prestação dos serviços, para a otimização das condições operacionais da Instituição e para a satisfação dos seus clientes e restantes partes interessadas, adotando práticas inovadoras, estratégias de comunicação e divulgação eficazes, qualificando os seus colaboradores e promovendo a participação ativa de todos os intervenientes.

#### Política de Orientação para os Resultados

Vontade e compromisso em alcançar e superar as metas definidas, utilizar de forma eficiente os recursos e gerar valor para os seus clientes e restantes partes interessadas. Utiliza mecanismos quantitativos, para o acompanhamento do desempenho da instituição nas suas vertentes interna e externa, como parte integrante do processo da melhoria contínua.

#### Política da Abrangência

Enquanto prestadora de serviços, a APCO considera o cliente como um todo, identificando e respeitando todos os aspetos da sua vida numa perspetiva ecossistémica.

Procura responder em cada etapa a todas as necessidades, assegurando uma intervenção contínua na prestação de serviços, procurando as respostas/soluções junto das partes interessadas.

#### Política Orientação para o Cliente

Considera-se o cliente crucial na estratégia definida pela APCO, uma vez que a intervenção é focalizada na pessoa e no seu ambiente, nas necessidades e expectativas, integrando o modelo de qualidade de vida, e dando ênfase ao seu contributo individual desde o planeamento das atividades e serviços até à sua avaliação/ revisão.

#### Política da Participação

A APCO promove ativamente a participação e o envolvimento dos seus clientes na vida da Instituição, mobilizando todos os colaboradores para o reforço das capacidades de decisão e autonomia dos mesmos.

Esta política permite desenvolver os princípios de uma sociedade aberta e inclusiva, apelando à participação de todas as partes interessadas.

### Política das Parcerias

A APCO atua e procura constantemente desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, aumenta a capacidade de resposta da Instituição, promover a inovação e um contínuo de serviços aos clientes (atuais e futuros).

Acredita que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social, através da participação dos clientes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas com deficiência.

O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.

### Política da Ética

A Política de Ética da APCO está refletida no Código de Ética e integra os seguintes Princípios e Orientações:

- Direitos e dignidade humana;
- Igualdade e não discriminação;
- Direito à autonomia;
- Legalidade;
- Direito à privacidade;
- Confidencialidade;
- Proteção de dados;
- Imparcialidade e independência;
- Diligência,
- Relações internas;
- Segurança e bem-estar no trabalho,
- Conflitos de interesses e incompatibilidades;
- Relações externas e representação;
- Responsabilidade social.

### Política dos Direitos

A APCO compromete-se a promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, adotando a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

Pauta a sua atuação pelo respeito da dignidade de todas as pessoas, assegurando igualdade de oportunidades e a não discriminação, respeito pela privacidade e confidencialidade.

## **PLANO DE AÇÃO - 2018**

Os serviços prestados aos nossos clientes são estabelecidos em função das suas expectativas e necessidades individuais, através da sua participação ativa e escolha informada.

### Política da Liderança

Orientação clara para o cumprimento da missão, envolvendo toda a estrutura, através de uma comunicação eficaz, promovendo a instituição como entidade de referência na comunidade.

Concretização dos pontos focados na Visão através da pesquisa de projetos inovadores e diversificados com vista a responder às necessidades e expectativas existentes de forma sustentável e envolvendo todas as partes interessadas.

Melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes/ famílias, com a aposta na qualificação dos recursos humanos, melhoria das infraestruturas e equipamentos, desenvolvimento de parcerias e envolvimento na comunidade.

2 - SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS

RESPOSTA SOCIAL	NÚMERO CLIENTES (outubro/2017)	MÉDIA IDADES
<p><b>Centro de Atividades Ocupacionais:</b> destina-se a pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 16 anos e capacidades que não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva. Tem como objetivo estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes das pessoas com deficiência grave, facilitar a sua integração social e potenciar o seu encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados à integração socioprofissional.</p>	21	39 anos
<p><b>Serviço de Apoio Domiciliário:</b> destina-se a pessoas com deficiência, com apoio familiar insuficiente e que não conseguem assegurar a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades de vida diária. Tem como objetivo promover a melhoria de qualidade de vida de cada cliente e sua família, facilitando a autonomia, o equilíbrio e o bem-estar e preservar o ambiente sociofamiliar a fim de evitar situações extremas como a institucionalização.</p>	3	36 anos
<p><b>Intervenção Precoce na Infância:</b> é uma Resposta Social com um conjunto de medidas de apoio integrado, centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social. Destina-se a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou</p>	51 (8 vigilâncias)	4 (2)

## PLANO DE AÇÃO - 2018

<p>estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento.</p>		
<p><b>Centro de Recursos para a Inclusão (CRI):</b> serviço de apoio aos alunos das escolas do concelho de Odemira, crianças e jovens, com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente com Programa Educativo Individual homologado nos termos do Decreto-Lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro. Tem como objetivo geral apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, em parceria com as estruturas da comunidade, no que se prende com o acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo.</p>	61	11 anos
<p><b>Lar Residencial:</b> alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente de pessoas com Paralisia Cerebral, situações neurológicas afins, ou outras deficiências que se encontram impedidas de residir no seu seio familiar.</p>	24	39 anos
<p><b>GAPRIC:</b> Modalidade de apoio à inclusão de jovens e adultos com deficiência/incapacidade na comunidade, que após o seu percurso escolar não tenham resposta, ou pelas suas características e necessidades não precisem de ser institucionalizados. Tem como objetivo ativar e mobilizar os recursos da comunidade – empresas, autarquias, serviços, estruturas culturais e desportivas – no sentido de possibilitar a realização de experiências socioprofissionais, atividades de lazer, culturais e desportivas, de acordo com os interesses e aspirações individuais das pessoas apoiadas.</p>	10	30 anos

### 3 - DINÂMICAS DE GESTÃO / CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS

#### **3.1 Inovação e sustentabilidade**

A inovação constitui um dos pilares estratégicos da APCO, pelo que se pretende continuar a apostar na diversidade de atividades e melhoria dos métodos de trabalho, através de formação, pesquisa, marketing institucional, assim como através do incentivo à criação de ideias inovadoras e participação ativa dos clientes/famílias, colaboradores e restantes partes interessadas.

Para tal estão definidos procedimentos para a gestão de novos projetos, para a comunicação (interna e externa à Instituição – a melhorar em 2018), e para várias formas de consulta e envolvimento de todas as partes interessadas.

Por seu lado, a sustentabilidade da APCO está permanentemente presente nas dinâmicas de liderança e gestão, sendo desenvolvidas as mais diversas ações para angariação de fundos (venda de material produzido pelos clientes do CAO, participação em eventos e feiras na comunidade, procura de parceiros para financiamento de atividades, candidaturas a financiamento de projetos e outros) no sentido de não depender exclusivamente do financiamento da tutela.

#### **3.2 Parceiros**

Tal como se encontra definido na Política de Parcerias, a APCO atua na procura de novas parcerias, com o duplo objetivo de responder às necessidades de recursos existentes e ao aumento da capacidade de resposta da Instituição, mas também como forma de promoção da inovação com vista à melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e às suas famílias.

Como tal, as parcerias constituem uma estratégia fundamental da ação organizacional, pelo que está sempre presente a importância da melhoria contínua das parcerias já existentes e da relação com os parceiros, como também o estabelecimento de novas parcerias para responder a novas necessidades que surjam.

Anualmente é realizada a avaliação da satisfação junto de todos os parceiros, bem como uma avaliação interna dos parceiros para aferir do valor acrescentado que cada parceria contribui para a Instituição. De seguida apresenta-se a lista de atuais parceiros da APCO:

**PLANO DE AÇÃO - 2018**

ENTIDADES PARCEIRAS	ÂMBITO
Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP.	Equipamentos
Agrupamento de Escolas de Colos	Serviços
Agrupamento de Escolas de Odemira	Serviços/Outros
Agrupamento de Escolas de Sabóia	Serviços
Agrupamento de Escolas de São Teotónio	Serviços
Agrupamento Horizontal de Escolas de Vila Nova de Milfontes / Luís	Serviços
Associação de Beneficiários do Mira	Atividades Socialmente Úteis/Experiências socioprofissionais GAPRIC
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira	Experiências socioprofissionais GAPRIC
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes	Experiências socioprofissionais GAPRIC
Casa M <sup>ª</sup> Luísa Cordes da Ponte	Experiências socioprofissionais GAPRIC/outros
Centro de Saúde de Odemira	Atividade Socialmente Úteis / outros
Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Beja	Serviços/ Financiamento
Colégio de Nossa Senhora da Graça	Serviços
Direção – Geral dos Estabelecimentos Escolares	Financeiro
Driscoll's Portugal – Produção e Comercialização de Frutas	Atividades Socialmente Úteis
Duna Parque Hotel Group	Atividades Socialmente Úteis / Experiências socioprofissionais GAPRIC
EPO – Centro Escolar e Empresarial do Sudoeste Alentejano, S.A	Cedência de Equipamentos e Serviços/Experiências socioprofissionais GAPRIC
Escola de Música Tradicional de Odemira	Serviços
Fábrica das Artes	Serviços e Equipamento
Fábrica de Chocolate da Beatriz	Experiências socioprofissionais GAPRIC
First Fruit- Produção e Comercialização, Unipessoal, Ld <sup>ª</sup> .	Atividades Socialmente Úteis/ Experiências socioprofissionais GAPRIC
Freguesia de São Salvador e Santa Maria	Atividades Socialmente Úteis / Serviços / Financiamento/Experiências socioprofissionais

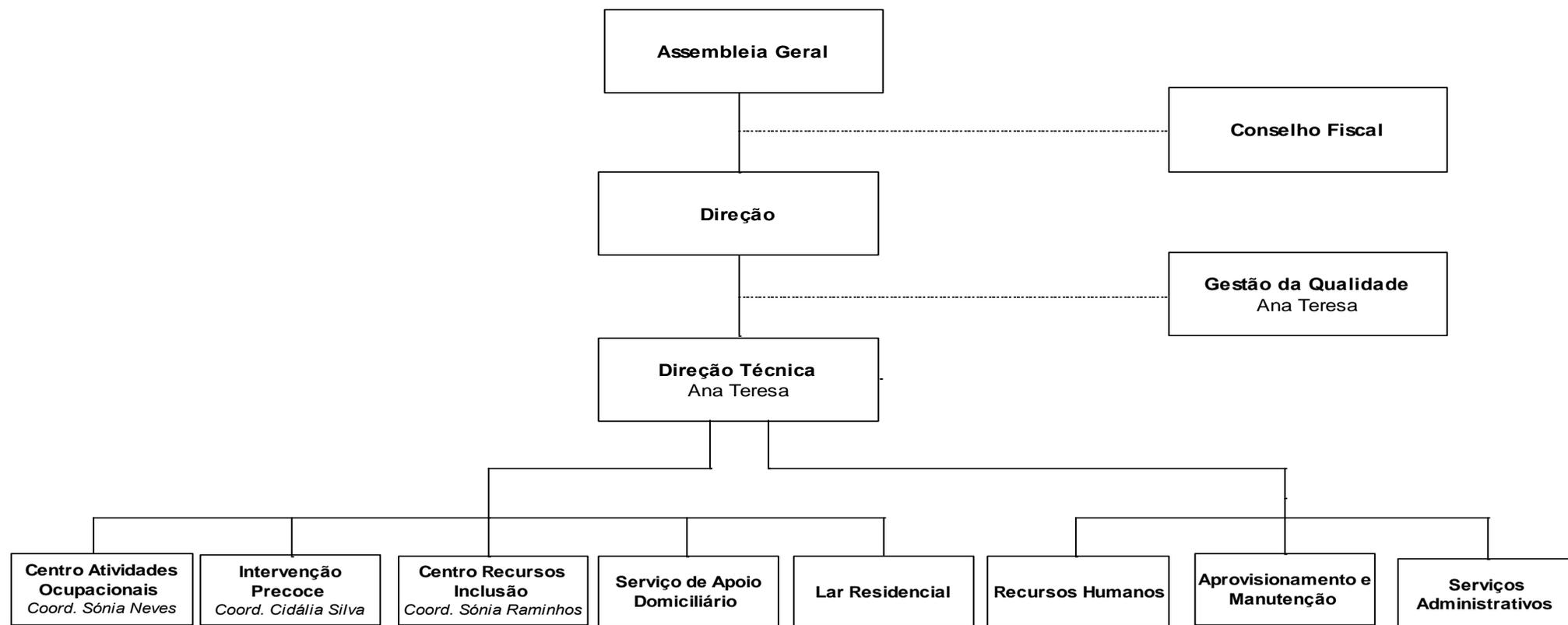
**PLANO DE AÇÃO - 2018**

	GAPRIC
FRUPOR- Sociedade Agro-Industrial, S.A	Atividades Socialmente Úteis / Financeiro
Fundação Portugal TELECOM	Serviços e Equipamentos
Iberian Salads Agricultura, S.A	Atividades Socialmente Úteis
Intermarché Contact Odemira	Experiências socioprofissionais GAPRIC
Junta de Freguesia Boavista dos Pinheiros	transporte
Junta de Freguesia São Martinho da Amoreiras	Experiências socioprofissionais GAPRIC
Maravilhas Farms – Produção e Comercialização de Frutos, S.A	Atividades Socialmente Úteis
Maria João Estética & Bem-Estar, Lda	Serviços
Mirabusiness, Lda.	Experiências socioprofissionais GAPRIC/Outros
Município de Odemira	Financeiro / Atividades Socialmente Úteis /Equipamentos e serviços
Óptica Barbosa, Lda	Serviços
Ordem dos Psicólogos Portugueses	Estágios
TAIPA, CRL	Experiências socioprofissionais GAPRIC/outros
ULSLA – Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano	Financiamento
Universidade do Algarve - UALg	estágios
PARCERIAS INFORMAIS (sem protocolo)	
“Os Calculinhos”	Serviços
Colégio Lápis de Cor	Serviços
Casa Beatriz Gamboa	Serviços
Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade	Serviços

**3.3 Recursos**

**3.3.1. Caracterização dos Recursos Humanos**

A APCO organiza-se de acordo com a seguinte estrutura



## PLANO DE AÇÃO - 2018

RECURSOS HUMANOS			
	ÁREA ATIVIDADE/FUNÇÃO	NÚMERO	TOTAL
Recursos internos	Assistente Social	3	44
	Psicólogo(a)	4	
	Fisioterapeuta	3	
	Terapeuta da fala	3	
	Técnica Ed. Especial e Reabilitação / Psicomotricista	2	
	Educadora Social	1	
	Ajudante Estabelecimento Apoio Pessoas com Deficiência	3	
	Monitoras CAO	2	
	Auxiliares Serviços Gerais	4	
	Motoristas	2	
	Ajudantes Ação Direta	14	
	Escriturária	3	
Prestadores de serviços	Professor Artes	1	6
	Monitora equitação	1	
	Monitora de Jardinagem	1	
	Professor de música	1	
	Enfermeira	1	
	Técnica oficial de contas	1	
Voluntárias	Voluntariado: apoio nas atividades ocupacionais, piscina e refeições.	1	1
TOTAL			51

Nota: A Associação conta ainda com duas educadoras de infância colocadas, em regime de mobilidade, na resposta social Intervenção Precoce através do Agrupamento de Escolas de Odemira.

## **PLANO DE AÇÃO - 2018**

O quadro de recursos humanos da associação tem vindo a ser reforçado de forma a melhorar os serviços prestados aos clientes e a responder com qualidade às suas necessidades.

Em relação à resposta social Intervenção Precoce, considera-se que se mantém a necessidade de recuperação de um terceiro elemento da área da educação e como tal, pretende-se continuar a manifestar esta necessidade junto das entidades competentes. Por outro lado, no sentido de responder à necessidade de reforçar os recursos humanos desta resposta social, nomeadamente nas áreas da terapia da fala e da psicologia, foi efetuada uma candidatura ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) com vista à revisão do acordo atualmente existente, relativamente quer ao aumento do número de crianças abrangidas pelo acordo quer ao valor atribuído por criança.

No que respeita às restantes respostas sociais, no decorrer do ano de 2018, serão reavaliadas as necessidades, bem como as disponibilidades financeiras da associação, com vista ao estabelecimento das prioridades para eventuais novas contratações de colaboradores.

Relativamente ao voluntariado, e tratando-se de um importante recurso, mas pouco expressivo na Instituição, pretendemos aumentar o número de voluntários (as) e aumentar/melhorar o seu envolvimento na vida da Instituição, quer seja por meios próprios quer seja através da colaboração do Banco Local de Voluntariado.

### **3.3.2 Caracterização dos recursos materiais/equipamentos**

As instalações da sede da APCO, situadas na Horta dos Reis - Odemira, dispõem de uma área de serviços composta por de dois gabinetes técnicos, uma sala de reuniões/direção e a secretaria/serviços administrativos; e a área do Centro Atividades Ocupacionais composto por uma sala de atividades ocupacionais, um ginásio/sala de fisioterapia, dois gabinetes técnicos/atividades e o Centro de Apoio à Inclusão (espaço com material de avaliação e intervenção/comunicação/estimulação/formação-sensibilização).

O equipamento de Lar Residencial, situado na rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 12 em Odemira, é composto por um edifício de dois pisos (rés-do-chão e primeiro andar). O rés-do-chão, é composto por: um átrio de entrada/receção; uma sala de refeições; duas salas de estar; uma sala de técnicos(as); uma sala de serviço administrativo; uma sala multiusos; uma sala de estimulação multissensorial desenhada sob o conceito snoezelen; arrecadação interior; três instalações sanitárias, uma cozinha; uma copa; uma despensa; uma sala de pessoal e dois átrios de serviço; e uma lavandaria e tratamento de roupas (em conjunto com a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário). O primeiro andar, é composto por: catorze quartos; seis instalações sanitárias; uma sala de banho assistido, arrumos e pátios exteriores.

## PLANO DE AÇÃO - 2018

Além dos edifícios, a APCO dispõe de uma frota composta por duas carrinhas ligeiras de passageiros, uma carrinha pesada de passageiros e 4 veículos ligeiros.

Para assegurar a qualidade na prestação dos serviços, indo ao encontro das necessidades dos clientes, recorre-se frequentemente a espaços cedidos através de estabelecimento de parcerias nomeadamente com o Município de Odemira para utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, Piscinas Municipais e o Estádio Municipal. Utilizamos também com regularidade um picadeiro (localizado em São Luís) para a atividade de Equitação Terapêutica e o Jardim Sensorial (situado no Jardim público da Fonte Férrea).

### 3.3.3. Caracterização dos recursos financeiros

No sentido de permitir uma análise da evolução dos resultados financeiros da Instituição apresenta-se a tabela seguinte que, de forma resumida, demonstra a evolução das receitas e despesas ao longo dos últimos três anos.

#### Caracterização dos Recursos Financeiros

Código das Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Valores 2014 (em euros)	Valores 2015 (em euros)	Valores 2016 (em euros)
72	Prestações	30.528,40	85.459,76	98.055,39
75	Subsídios, doações e legados à exploração	399.204,70	596.649,76	692.774,15
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(51,42)	(3.301,10)	(10.326,42)
62	Fornecimentos e serviços externos	(94.131,73)	(155.913,54)	(175.570,56)
63	Gastos com o pessoal	(338.001,81)	(482.424,60)	(617.660,50)
78	Outros rendimentos e ganhos	33.888,36	84.983,46	110.535,24
68	Outros gastos e perdas	(6.915,51)	(7.247,88)	(8.919,22)
	<b>Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>24.520,99</b>	<b>118.205,86</b>	<b>88.888,08</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10.850,80)	(65.333,36)	(71.706,33)
	<b>Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>13.670,19</b>	<b>52.872,50</b>	<b>17.181,75</b>
79	Juros e gastos similares obtidos	5,68	1,37	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	(8.837,36)	(4.755,64)	0,00
	<b>Resultado previsional antes de impostos</b>	<b>4.838,51</b>	<b>48.118,23</b>	<b>17.181,75</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	(1,22)	(0,29)	(0,00)
818	<b>Resultado líquido previsional do período</b>	<b>4.837,29</b>	<b>48.117,94</b>	<b>17.181,75</b>

## PLANO DE AÇÃO - 2018

--	--	--	--	--

Fonte: Relatório e Contas dos anos em referência.

### Indicadores Financeiros

Indicador	Valor de referência	2014	2015	2016
Autonomia Financeira*	» 25%	85,9%	92,9%	90,6%
Solvabilidade Total**	» 50%	610,3%	1321,3%	967,6%

Fonte: Relatório e Contas dos anos em referência.

\*O indicador de autonomia financeira mede a solvabilidade da entidade através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com o capital próprio. Quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da entidade.

\*\* O indicador de solvabilidade indica a proporção relativa dos ativos da entidade financiados por capitais próprios versus financiados por capitais alheios. Quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da entidade.

Ao longo do período em análise o Resultado Líquido obtido foi sempre positivo, embora com oscilações resultantes de contextos específicos de cada um dos anos. No período de 2015 o peso dos salários versus subsídios à exploração, representavam cerca de 70%, no decurso de 2016 e já com a valência Lar em pleno funcionamento, o peso dos salários versus subsídios à exploração subiu para 78%, consequência direta do aumento de postos de trabalho e aumento no salário mínimo, sem a correspondente atualização das comparticipações da Segurança Social.

De uma forma geral verificou-se um aumento dos montantes financeiros envolvidos, fruto do aumento da atividade da Associação, em particular no que respeita aos anos de 2015 e 2016, quando comparados com o ano de 2014, como consequência da entrada em funcionamento da resposta social Lar Residencial.

Ao nível das receitas da Associação de realçar que a principal Entidade Financiadora da atividade continua a ser o Instituto da Segurança Social, com montantes anuais que correspondem, em média, a 49 a 52% das receitas totais. Ao nível do financiamento externo destaca-se a importância do Município de Odemira (10,6%), da Administração Regional de Saúde do Alentejo (13,9%) e do Ministério da Educação (5,8%).

Importa ainda referir que o peso do total das receitas provenientes das entidades financiadoras no total das receitas da Associação continua a ser muito significativo, com valores que oscilam entre os 76 e os 86%.

## PLANO DE AÇÃO - 2018

Os montantes relativos às mensalidades pagas pelos clientes representam, em média, 6,5% a 10,80% do total de receitas, sendo o restante financiamento da Associação assegurado pelos montantes resultantes do pagamento de quotas anuais por parte dos associados, das receitas geradas pela venda de material produzido no Centro de Atividades Ocupacionais e também pelo recebimento de donativos.

Ao nível das despesas da Associação de realçar que os custos com o pessoal (remunerações e encargos sociais) representam, em média, 69,8% a 73,6% das despesas totais. Das restantes despesas anuais merecem destaque os fornecimentos e serviços externos que representam 19,8% das despesas totais, sendo as rubricas mais significativas que contribuem para este peso são refeições (5.3%), trabalhos especializados (2,2%) e limpeza e higiene (2,2%). O aumento das amortizações está diretamente relacionado com o aumento do investimento efetuado nos dois últimos anos.

### 4 – EIXOS ESTRATÉGICOS / PLANOS DE ESTRATÉGIA

#### 1- Qualidade dos serviços

Considerando que estamos perante serviços dirigidos a pessoas com necessidades especiais, a qualidade dos serviços repercute-se na qualidade de vida dos clientes. A qualidade na prestação dos serviços está assim associada à constante procura de respostas para as necessidades individuais dos clientes. Através da implementação e manutenção do referencial EQUASS (*European Quality in Social Services*) em todas as respostas e serviços, há a oportunidade de garantir mecanismos de controlo de qualidade em todos os momentos da prestação do serviço, permitindo um acompanhamento e verificação de indicadores de forma mais próxima e eficiente sendo a procura da melhoria contínua uma constante na Instituição.

A APCO através das várias respostas sociais e serviços que disponibiliza, intervém de forma continuada e abrangente ao longo do ciclo de vida da pessoa com necessidades especiais/deficiência. Procura-se construir projetos de vida baseados em intervenções continuadas desde a infância até à idade adulta, atendendo às necessidades e expectativas individuais e das famílias, considerando as potencialidades e interesses e seguindo uma metodologia centrada na pessoa/família.

A capacitação em competências de autodeterminação é considerada fundamental, bem como o reforço contínuo da autonomia e independência do individuo enquanto agente ativo nas escolhas da sua vida.

No que respeita ao processo de qualidade e certificação pretende-se manter o sistema de qualidade em todas as respostas que já foram certificadas e implementar e/ou manter também em todas as outras.

## **PLANO DE AÇÃO - 2018**

Relativamente à certificação das respostas ainda não certificadas, bem como a renovação da certificação das restantes, será uma meta para o próximo triénio.

### **2- Comunicação e Participação**

Procura-se aumentar a visibilidade da APCO e dos serviços por si prestados, bem como o reconhecimento da qualidade dos mesmos. Para este efeito a Instituição recorre a todos os meios disponíveis para a promoção de uma comunicação eficaz com todas as partes interessadas, envolvendo-as em todos os aspetos relevantes da vida da Instituição. Com este envolvimento/ participação é possível acompanhar a evolução das necessidades e possíveis respostas, atrair novos parceiros e novas fontes de financiamento.

Em 2018 pretende-se melhorar o sistema de comunicação interna e externa. Pretende-se ainda melhorar a imagem da APCO e utilizar esse recurso como elemento diferenciador no processo de promoção da instituição na comunidade.

### **3- Inovação**

Diversificação das atividades (atividades inovadoras) e novos métodos de trabalho são uma combinação desejável na APCO, com vista a uma resposta adequada às necessidades atuais e futuras, bem como aos desafios que se colocam atualmente às Instituições. Continuar a pensar em novas formas de participação e no envolvimento dos clientes, famílias, parceiros, entidades financiadoras e comunidade é um dos caminhos que a APCO aposta para a melhoria contínua na prestação dos serviços, nos resultados de inclusão desejáveis e em última análise na melhoria de qualidade de vida dos(as) clientes. Procuramos novos conceitos e métodos que permitam alicerçar de forma consistente a nossa missão, com foco na participação ativa do indivíduo, mas também na aposta em utilizar respostas da comunidade. Daí o interesse na aprendizagem e desenvolvimento do conceito da humanidade como modelo de cuidados, um modelo centrado na participação ativa daquele que é cuidado e na promoção da sua autonomia. Mas também o empenho na utilização de práticas desenvolvidas no seio da comunidade em conjunto com parceiros e estruturas já existentes como acontece nas Atividades Socialmente Úteis e no GAPRIC, e mais recentemente através de integração de clientes em modalidades de desporto adaptado em estruturas desportivas do concelho de Odemira.

### **4- Estruturas e Equipamentos**

A Instituição empenha-se no desenvolvimento de novas infra-estruturas para melhoria das condições de funcionamento das respostas sociais bem como na melhoria das condições de segurança e conforto dos clientes e colaboradores. Pretende ainda ter um papel ativo na identificação, na comunidade, da

## **PLANO DE AÇÃO - 2018**

necessidade de novas respostas/serviços e, se for o caso, implementar, ou colaborar na implementação das respostas/serviços mais adequadas.

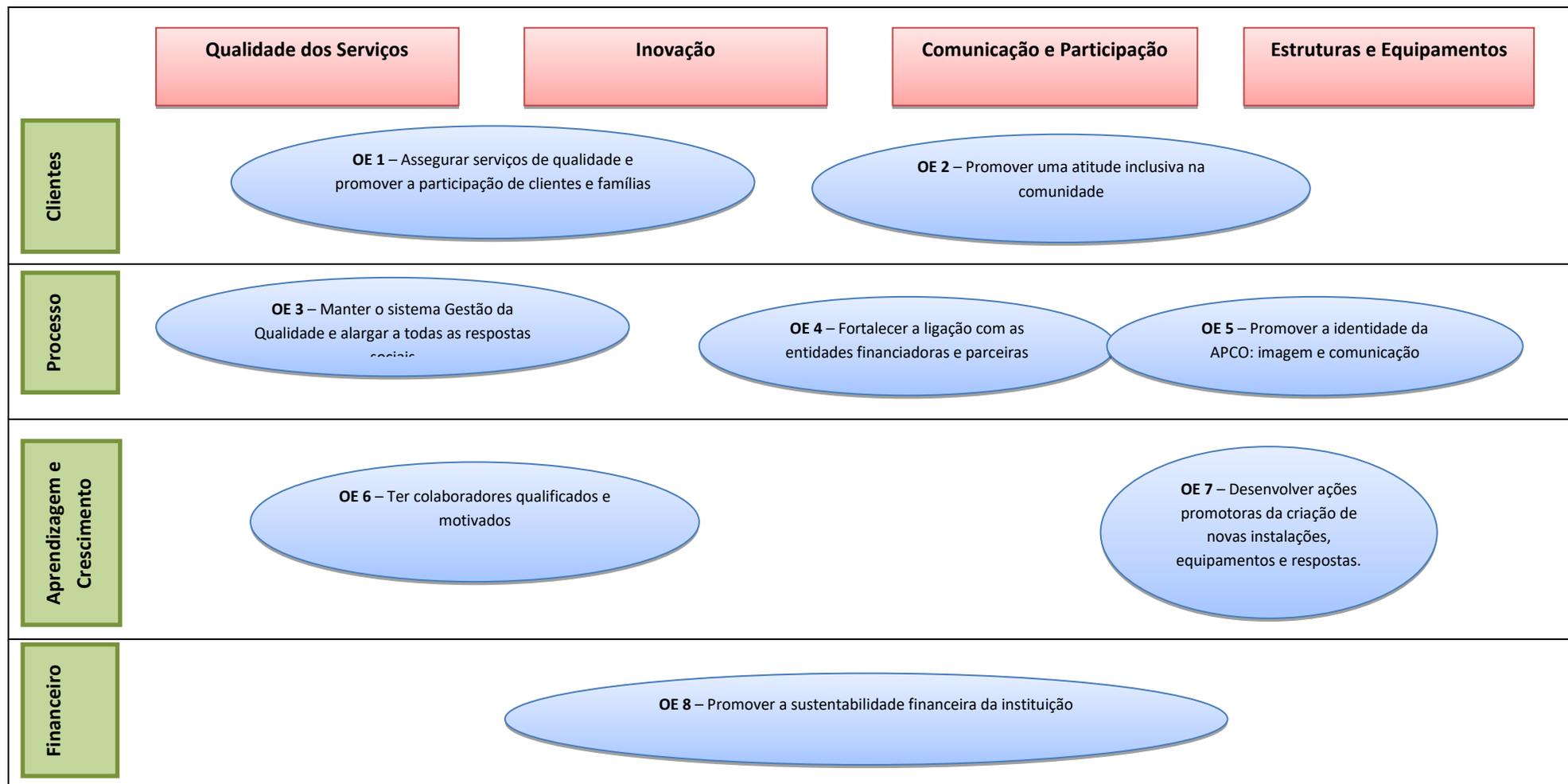
No âmbito do equipamento a APCO procura que a utilização das tecnologias de informação e comunicação e tecnologias de apoio sejam um suporte a uma intervenção adequada nas suas várias respostas sociais.

Pretende-se que o triénio 2018/2020 seja o período de concretização da construção das novas instalações da associação. Para isso a APCO contará com a colaboração do Município de Odemira que, na qualidade de promotora, realizará uma candidatura ao Portugal 2020 para financiamento deste equipamento social.

### **5 – MAPA ESTRATÉGICO / METODOLOGIA**

Na elaboração do plano estratégico da APCO do qual foram retirados os objetivos para o presente plano de ação, foi aplicada a metodologia do Balanced Scorecard (BSC). Este é um modelo de gestão estratégico que traduz a visão e estratégia da organização num conjunto de objetivos interligados, medidos através de indicadores associados. A filosofia do BSC assenta na abordagem global da estratégia das organizações, apoiada em quatro perspetivas (clientes, processos, aprendizagem e crescimento e perspetiva financeira), para as quais são fixados objetivos que têm que funcionar de forma integrada (balanceada) estabelecendo relações de causa e efeito entre todas as perspetivas.

Mapa Estratégico



6 – METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS

A tabela seguinte apresenta as metas e as ações para cada objetivo estratégico para o ano de 2018 segundo as diversas perspetivas: clientes, processo, aprendizagem e crescimento e financeiro. Para uma adequada monitorização são definidos os indicadores e o suporte que lhes dá evidência.

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2018	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
									Ações	Projetos
Clientes	PGM	OE1 Assegurar serviços de qualidade e promover a participação dos clientes e famílias	Índice médio de satisfação dos clientes/famílias	IMS	≥ 80%	Anual	GQ GP	Relatório de Avaliação da Satisfação	- Aplicação de questionários - Recolha e tratamento dos dados - Elaboração dos relatórios e divulgação dos resultados	
			Taxa de ações de melhoria implementadas	Nº de ações de melhoria implementadas/ nº total de ações de melhoria x 100	≥ 75%	Trimestral	GQ	Relatórios de Gestão	- Tratamento sistemático de sugestões e reclamações - Implementação das ações de melhoria aprovadas	
			Nº de não conformidades relacionadas com os clientes	Nº de não conformidades relacionadas com os clientes	≤ 3/ano = 0 abusos e maus tratos	Trimestral	GQ GP	PACP Registo de Ocorrências	- Tratamento sistemático de não conformidades, ocorrências e sugestões	
	Taxa de cumprimento dos objetivos do PDI por cliente no CAO		Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PDI/ nº total de clientes x 100	≥ 85%	Anual	GQ GP	Plano de Desenvolvimento Individual	- Implementação, monitorização e avaliação dos PDI's		
	PCAO									

## PLANO DE AÇÃO - 2018

	PAD	Taxa de cumprimento dos objetivos do PDI por cliente no SAD	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PDI/ nº total de clientes x 100	≥	85%	Anual	GQ GP	Plano de Desenvolvimento Individual	- Implementação, monitorização e avaliação dos PDI's	
	PIP	Taxa de cumprimento dos objetivos do PIIP por cliente na Intervenção Precoce	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PIIP/ nº total de clientes x 100	≥	85%	Anual	GQ GP	Modelo PIIP	- Implementação, monitorização e avaliação do PIIP	
	GAPRIC	Taxa de cumprimento dos objetivos do PI por cliente do Gapric	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PI/ nº total de clientes x 100	≥	80%	Anual		Plano Individual	- Implementação, monitorização e avaliação do PI	
	LAR	Taxa de cumprimento dos objetivos do PDI por cliente no Lar	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PDI/ nº total de clientes x 100	≥	85%	Anual	GQ GP	Plano de Desenvolvimento Individual	- Implementação, monitorização e avaliação dos PDI's	
	CRI	Taxa de alunos com PIT financiado em experiência de trabalho em contexto real (CRT)	Nº total alunos com PIT financiado/nº total alunos com experiências em CRT	≥	50%	Anual	GP	Plano Individual Transição (PIT) Relatórios de avaliação	- Estabelecimento de Parcerias para a criação de "postos de trabalho"  - Integração e suporte dos alunos	
	CAO/CRI/Ip/LAR/SAD/GAPRIC	Número de ações de capacitação e envolvimento das famílias	NA	≥	1/semestre	Semestral	GP	Ficha de planeamento Relatórios de atividade Registos de solicitação (CAI)	Formação específica e ações de apoio e informação para as famílias/cuidadores (necessidades, direitos, prestação de cuidados específicos e outros)	

## PLANO DE AÇÃO - 2018

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2018		FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
										Ações	Projetos
Clientes	PGM	OE2 - Promover uma atitude inclusiva na comunidade	Número de sessões informativas sobre empregabilidade de pessoas com deficiência	NA	IV	2	Trimestral	GQ	Ficha de planeamento e relatório	- Planeamento - Execução - Avaliação	
			Número de ações de sensibilização realizadas sobre a inclusão em contexto comunitário	NA	IV	2	Trimestral	GQ	Ficha de planeamento e relatório	- Planeamento - Execução - Avaliação	
			Número de ações de sensibilização realizadas em contexto educativo para promoção da inclusão	NA	IV	6	Trimestral	GQ	Ficha de planeamento e relatório	- Planeamento - Execução - Avaliação	
			Número de ações de desporto adaptado realizadas em contexto escolar	NA	IV	2	Trimestral	GQ	Ficha de planeamento e relatório	- Planeamento - Execução - Avaliação	

## PLANO DE AÇÃO - 2018

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2018	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
									Ações	Projetos
Processos	PGM, PIP, CRI, SAD, LAR, CAO/GAPRIC	<b>OE3 - Manter o Sistema Gestão Qualidade e alargar a todas as respostas sociais</b>	Até final de 2018 incluir todas as respostas sociais (incluindo GAPRIC) no Sistema Gestão Qualidade	NA	Até Dez.	Anual	GQ	Pastas SGQ Planos e relatórios de auditoria	- Formação/atualização de conhecimento - Revisão do Sistema Gestão Qualidade - Auditorias internas e implementação das ações de melhoria	
			Nº de auditorias internas (por entidade externa) a todo o Sistema Gestão Qualidade	NA	-			Plano e relatório de auditoria	- Auditoria interna e implementação das ações de melhoria	
			Auditoria de Certificação de Qualidade até final de 2020	----	-----			Plano e relatório de auditoria	- Auditoria de certificação	
		<b>OE4 – Fortalecer a ligação com as entidades financiadoras e parceiras</b>	Índice médio satisfação das entidades financiadoras/parceiras	IMS	80%			Questionário de satisfação e relatório.	- Aplicação de questionários - Recolha e tratamento dos dados - Elaboração do relatório de avaliação - Divulgação dos resultados	

## PLANO DE AÇÃO - 2018

		<b>OE5 – Promover a identidade da APCO: imagem e Comunicação</b>	Número de atividades realizadas com a participação dos parceiros	NA	≥	1/ano				GQ	Ficha de planeamento e relatório	- Reuniões de equipa - Convite aos parceiros	
			Até final de 2018 rever o sistema de comunicação interno e externo	NA		Dez.				GQ	Plano de comunicação	- Definição de procedimentos de comunicação interna e externa	
			Até final de 2018 identificar a frota com a imagem da APCO	NA		Dez.				DIR	Plano das ações a realizar	- Orçamentos - Contratação do serviço e execução	
			Até final de 2018 criar um novo website institucional e melhorar/afirmar a imagem da APCO no Facebook	NA		Dez.					Plano das ações a realizar	- Orçamentos - Contratação do serviço e execução	
			Número de produtos promocionais com a imagem da APCO	NA		1/ano					Plano das ações a realizar	- Orçamentos - Contratação do serviço e execução	

## PLANO DE AÇÃO - 2018

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2018		FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
					≧					Ações	Projectos
Aprendizagem e Crescimento	PRH	OE6 - Ter colaboradores qualificados e motivados	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Nº de ações de formação realizadas com eficácia/ nº de ações previstas x100	≧	90%	Anual	GP DIR ET	Relatório de avaliação da formação	- Identificação das necessidades de formação - Elaboração do plano de formação - Concretização das acções - Avaliação da eficácia	
			Média de avaliação do desempenho dos colaboradores	Média de avaliação do desempenho dos colaboradores	≧	3.5			Avaliação de desempenho	- Implementação da avaliação de desempenho de todos os colaboradores	
			IMS dos colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores	≧	75%			Relatório da avaliação da satisfação	- Aplicação de inquéritos - Recolha e tratamento dos dados - Elaboração do relatório de divulgação dos resultados	
			Taxa de motivação dos colaboradores	Taxa de motivação dos colaboradores	≧	70%	Anual		Relatório da avaliação da satisfação (item motivação)	- Aplicação de inquéritos - Recolha e tratamento dos dados - Elaboração do relatório de divulgação dos resultados	
			Taxa de cumprimento do plano de prevenção de risco psicossocial	Nº de ações realizadas / nº de ações previstas x100	≧	80%	Anual		Plano de prevenção do risco psicossocial	Planeamento e execução das ações/atividades	
			Nº de reuniões gerais de colaboradores	NA	≧	1/ semestre	Semestral		Atas de reunião	- Planeamento de reuniões - Realização e registo das reuniões	

## PLANO DE AÇÃO - 2018

			Nº reuniões inter-respostas (ELI – CRI)	NA	≥	1/ semestre	Semestral		Atas de reunião	- Planeamento e realização reuniões no sentido de melhorar a transição de clientes entre as duas respostas sociais e propostas de medidas de ação de forma a superar as barreiras identificadas e potenciar recursos.	
			Nº de momentos de formação interna, reuniões mensais temáticas, encontros inter-ELIs	NA	≥	6/ semestre	Semestral		Atas de reunião	-Planeamento das temáticas de reunião mensal -Planeamento e realização de momentos de formação interna ou de encontros inter-ELIs Avaliação da eficácia <i>(semelhante ao modelo de avaliação de formação)</i>	

## PLANO DE AÇÃO - 2018

	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2018		FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos														
										Ações	Projetos													
PGM /CAO	OE7 – Desenvolver ações no sentido da criação de novas instalações, equipamentos e respostas.	Colaborar com o município em todas as ações relativas ao processo de candidatura das novas instalações	NA	NA		--	Trimestral	DIR ET	-----	-----	Projeto das novas instalações													
										Até final de 2018 desenvolver procedimentos para a criação de respostas na área da saúde mental	NA		Dez.				Reuniões							
																	Número de ações para garantir a continuidade e sustentabilidade do GAPRIC	Número de ações ≥2/ano	2				Candidatura a programas de financiamento disponíveis	Procura de parceiros financiadores
Ficha de planeamento e avaliação	Procura de financiamento																							
Projeto GAPRIC	Procura de parceiros financiadores																							
Ficha de planeamento e avaliação	Realização do projeto																							

## PLANO DE AÇÃO - 2018

Perspectiva	Processo (Sigla)	Objectivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2018	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
									Ações	Projetos
Financeiro	PGM	OE8 – Promover a sustentabilidade financeira da Instituição	Autonomia Financeira	Valor Total Fundos Patrimoniais/Valor Ativo Total x 100	IV	75%	Anual	DIR	Relatório de Contas do ano de referência	
			Redução dos Gastos Gerais de Funcionamento GGF)	(Valor GGF do ano n - Valor GGF ano n-1) / Valor GGF do ano n-1 x100	IV	3%			Relatório de Contas do ano de referência	

**Legenda:** PGM – Processo Gestão e Melhoria; PCAO – Processo Centro Actividades Ocupacionais; PAD – Processo Apoio Domiciliário; PIP – Processo Intervenção Precoce; PRH – Processo Recursos Humanos; PM – Processo Manutenção; PA – Processo Aprovisionamento; CRI – Centro Recursos Inclusão; GQ – Gestor Qualidade; GP – Gestor Processo; ET – Equipa Técnica; DIR – Direcção; IMS – Índice Médio Satisfação; NA – Não aplicável; PIIP – Programa Individual Intervenção Precoce; PDI – Plano Desenvolvimento Individual

De seguida são apresentados, de forma mais detalhada, os projetos e atividades/ações a desenvolver em 2018

**Projetos / Investimentos / Inovação**

Nº	Objetivos estratégicos	Projeto	Descrição	Respostas sociais envolvidas	Responsáveis	Calendarização	Financiamento
1	OE1 e OE2	Candidaturas a programas de financiamento para os projetos: - GAPRIC; - Colónia de férias; - CAI (produtos de apoio) - Boccia - Atividades Socialmente Úteis - Equitação terapêutica	Candidatura de projetos ou atividades de acordo com as necessidades identificadas nas respostas sociais e as oportunidades de financiamento	A designar	Manuela Forte Ana Teresa Sónia Neves Sónia Raminhos Ana Colaço	Conforme datas de abertura de candidatura	Portugal 2020 Município de Odemira Sic Esperança BPI Capacitar EDP Solidária Brisas do Atlântico INR Outros
3	OE7	Novas instalações	Envolvimento em todas as ações necessárias ao planeamento e execução do projeto das novas instalações	CAO/CRI/IP	Manuela Forte	Ao longo do ano	Portugal 2020 Município de Odemira
4	OE7	Criação de uma resposta de ambulatório	Início dos contactos com a Segurança Social, e definição dos recursos necessários, com vista à criação de um serviço de ambulatório na APCO	-----	Manuela Forte Ana Teresa Sónia Raminhos	Ao longo do ano	Instituto da Segurança Social
5	OE7	Criação de uma resposta de saúde mental	Análise das necessidades e possibilidades de criação de uma resposta para a saúde mental no concelho de Odemira	-----	Manuela Forte Ana Teresa	Ao longo do ano	

**Atividades / Ações a desenvolver**

Nº	Objetivo estratégico	Atividades/Ações	Descrição	Respostas sociais envolvidas	Responsáveis	Calendarização	Financiamento/ Custos/recursos
1	OE1 e OE2	Festa de Natal da APCO	Realização da comemoração do Natal com os clientes de Lar e CAO e envolvimento das restantes respostas sociais	Todas	Sónia Neves Ana Guerreiro	Data a definir	A definir
2	OE1 e OE2	Janeiras	Cantar as Janeiras pelas ruas de Odemira	CAO/Lar/GAPRIC	Ana Colaço	Janeiro	Sem custos
3	OE1	Comemoração do Carnaval	- Desfile de carnaval - Jantar e baile temático	CAO/ Lar	Sónia Neves Ana Rita Guerreiro	Fevereiro	Material de caracterização
4	OE1, OE2 e OE6	Festa final de ano	Momento de convívio entre todos os clientes e colaboradores da APCO	Todas	Sónia Neves Ana Teresa	Final de Julho	Almoço
5	OE2	Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Atividade a definir	Todas	Ana Teresa Sónia Neves Grupo Laços	20 de Outubro	A definir
6	OE1 e OE2	Comemoração do dia de Santa Cecília	Participação nesta comemoração em Vila Nova de Milfontes	CAO	Sónia Neves	22 de Novembro (data prevista)	Sem custos Transportes
7	OE1 e OE2	Brisas do Atlântico	Participação na caminhada Brisas do Atlântico no Almogrove.	CAO/ Lar/GAPRIC	Sónia Neves Ana Rita Ana Colaço	10 de Junho	Inscrições e transporte

## PLANO DE AÇÃO - 2018

8	OE1 e OE2	FACECO	1) Participação com um <i>stand</i> na Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira. 2) Visita à feira com os clientes do CAO e Lar	Todas	1) Manuela Forte/Ana Teresa/Sónia Neves 2) Sónia Neves/Ana Guerreiro	Julho	Sem custos
9	OE1 e OE2	Praia e piscina	Realização de uns dias na praia e piscina	CAO/ Lar / GAPRIC	Sónia Neves Ana Rita Ana Colaço	Julho	Transportes Entrada na piscina
10	OE1	Colónia de Férias	Colónia de Férias	CAO/ Lar	Sónia Neves  Ana Rita	Setembro	Empresas / INR
11	OE1, OE2	Atividades de desporto adaptado	Realizar 2 atividades de desporto adaptado em contexto escolar	CRI	Sónia Raminhos	A definir	A definir
12	OE1, OE2	Semana da Diferença	Gincana de desporto adaptado	CRI	Sónia Raminhos	A definir com os agrupamentos de escolas	Equipamento de demonstração de desporto adaptado
13	OE1 e OE2	Participação em eventos culturais na comunidade	Participação nos eventos na comunidade	Lar	Ana Rita Guerreiro	Ao longo do ano (agenda cultural)	A definir
14	OE1 e OE2	Mercado de Natal	Participação num evento com a venda de produtos realizados no CAO	CAO	Sónia Neves	Dezembro	Sem custos
15	OE1	Magusto	Realização de um magusto interno	Lar CAO GAPRIC	Grupo Laços Cidália Gonçalves	Novembro	Aquisição de castanhas, batata-doce e sumos
16	OE1 e OE2	Atividade cultural	Planear e realizar uma atividade cultural fora do concelho	CAO LAR	Grupo Laços Cidália Gonçalves Sónia Neves	A definir	Transporte

## PLANO DE AÇÃO - 2018

							Refeições
17	OE1 e OE2	Dia dos namorados	Venda de material na comunidade no dia dos namorados	CAO LAR	Grupo Laços Cidália Gonçalves Sónia Neves	Fevereiro	Material para a concretização do material a vender
18	OE1 e OE2	Cabaz da Páscoa	Venda de rifas para angariação de fundos para o Grupo Laços	CAO LAR	Grupo Laços Cidália Gonçalves Sónia Neves	Abril	Rifas
19	OE1 e OE2	Convívio com o GAPRIC de Aljustrel	Receção na APCO, passeio e picnic à Barragem de Santa-Clara.	GAPRIC	Ana Colaço	Março	Transporte
20	OE1 e OE2	Visita à Rádio Miróbriga (Santiago do Cacém)	Atuação Musical com Marco Vieira	Grupo de música GAPRIC/CAO/LAR	Ana Colaço	Abril/Maio	Transporte
21	OE1 e OE2	Passeio/Visita a quinta com cavalos e outros animais	Agendar visita à Galope no Campo (Cercal)	GAPRIC	Ana Colaço	Maio	Transporte
23	OE1	Sessões de informação/sensibilização/formação para clientes	- Alimentação saudável - Direito e deveres - Sexualidade - Higiene oral - Atividade física	Lar / CAO /GAPRIC	Ana Teresa	Ao longo do ano	A definir
24	OE1	Workshop de culinária	Realização de sessões quinzenais de culinária na cozinha do LAR	Lar	Ana Rita Guerreiro	Quinzenalmente ao longo do ano	A definir
25	OE1	APCO em família	Colaboração dos pais/famílias no desenvolvimento de atividades ocupacionais na APCO	Lar CAO	Sónia Neves Ana Rita	Ao longo do ano	Sem custos
26	OE1	Comemoração do dia do Pai e do dia da Mãe	Organizar atividade para comemoração do dia do Pai e	Lar	Ana Rita	Ao longo do ano	A definir

## PLANO DE AÇÃO - 2018

Nº	Objetivo estratégico	Atividades/Ações	Descrição	Respostas sociais envolvidas	Responsáveis	Calendarização	Financiamento/Custos/recursos
			mãe				
27	OE1	Ações (de informação/formação para pais/representantes	Temas a abordar: - Responsabilidade das famílias/representantes legais - Representação legal - Promoção do empowerment das famílias através do conhecimento das patologias dos seus filhos (clientes) - Alimentação - Transição para vida adulta - Promoção da autonomia e autodeterminação dos seus filhos	Lar CAO GAPRIC	Ana Teresa	abril e julho	Sem custos
28	OE1	Comemoração do dia da árvore	- Plantar uma árvore/ flor no canteiro do Lar Residencial	Lar	Ana Rita	Maio	A definir
29	OE1	Dia da Amizade	Incentivar a coesão de grupo - Organizar uma atividade de convívio do grupo	Lar	Ana Rita	20 de julho	
30	OE1 e OE6	Reflexão sobre necessidades, práticas e procedimentos ou formação interna	Momentos de reunião em equipa, partilha com outras ELLs, onde são discutidos estes tópicos e definidas ações de melhoria;	ELI	Cidália Silva	Ao longo do ano	Sem custos

## PLANO DE AÇÃO - 2018

31	OE6	Formação conjunta em Intervenção Precoce	Contatos junto da ANIP; Frequência de todos os elementos da equipa, alargada a outras ELIs de Beja e Alentejo Litoral e às outras respostas sociais: « <i>Das práticas recomendadas à reflexão sobre as práticas de IPI</i> »	ELI (podendo incluir outras Respostas)	Cidália Silva	2 ou 3º período letivos (a definir)	A designar
32	OE1 e OE2	Ações de sensibilização/ formação em contexto educativo	“O uso de medicação em alunos com NEE/multideficiência” “Humanidade e cuidados em multideficiência” “A construção da autonomia e autodeterminação em alunos com NEE” “Estratégias diferenciadoras para a Aprendizagem/Comportamento” “PHDA” “Transição para a vida adulta no concelho de Odemira” Outras a definir	CRI/ELI	Sónia Raminhos Cidália Silva	Durante o ano	A definir
33	OE1 e OE2	Elaboração de plano de resposta e cumprimento de pelo menos 3 ações de sensibilização/formação relativa às necessidades recolhidas dos profissionais de educação, ação social e saúde.	Análise dos dados recolhidos e elaboração do plano Realização de ações de sensibilização/formação	ELI	Cidália Silva	Ao longo do ano	A definir
34	OE1 e OE2	Continuação da divulgação do serviço e de boas práticas junto da comunidade	Criação de uma apresentação; Proposta de integração em momento de reunião, encontros e ações para a infância, já planeados pelos serviços da	ELI	Cidália Silva	Ao longo do ano (em momentos a definir)	A definir

## PLANO DE AÇÃO - 2018

			comunidade				
35	OE1 e OE2	A ação de sensibilização	Organizar a apresentação da história “Maria, a alegria na diferença”, para uma turma 1º ciclo no Lar Residencial	Lar CAO CRI	Sónia Raminhos  Ana Guerreiro	Até dezembro	A definir
36	OE1 e OE2	Participação em encontros/torneios de desporto adaptado: Futsal, Andebol e Boccia	Organização da logística associada ao evento.	CAO Lar GAPRIC	Sónia Neves	Ao longo do ano	Transporte
37	OE1 e OE2	Organização de ações no âmbito do OdeTe-Odemira Território Educativo	4º Encontro de Educação Especial  Outras a definir	CRI ELI	Ana Teresa Sónia Raminhos Cidália Silva	A definir	A definir
38	OE1	Divulgação dos projetos de voluntariado na APCO junto de populações alvo	Criação de uma apresentação dos projetos de voluntariado na APCO. Divulgação da apresentação na Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, na Escola Profissional de Odemira e na Universidade Sénior	Lar CAO	Sónia Raminhos  Ana Guerreiro	Ao longo do ano	Impressão de panfletos
39	OE1	Integração dos projetos de voluntariado da APCO em redes de voluntariado nacional e internacional	Inscrição on-line	Lar CAO	Ana Guerreiro	Até Março	Sem custos
40	OE1	Criação de um programa de formação para integração do voluntário	Execução de um programa formativo de apoio à inserção do voluntário na especificidade da população atendida na APCO e rotinas de funcionamento da	Lar CAO	Ana Guerreiro	Até Junho	Sem custos

			instituição				
--	--	--	-------------	--	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO - 2018

Aprovado na reunião de Direção de 9 de novembro de 2017

Aprovado na Assembleia Geral de 28 de novembro de 2017